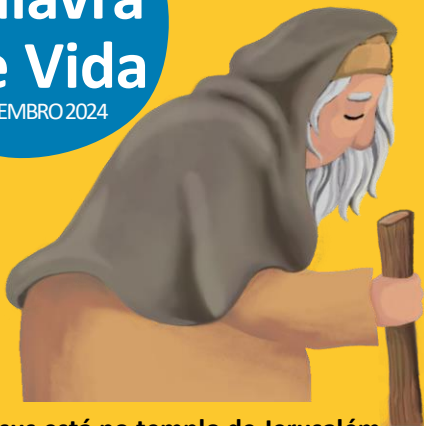


# Palavra de Vida

NOVEMBRO 2024



Jesus está no templo de Jerusalém. Estão lá muitas pessoas e então entra uma viúva pobre que põe na caixa das ofertas duas moedas.

Jesus chama os seus discípulos e diz:

«Ela [esta viúva] na sua penúria deitou [no tesouro] tudo o que possuía, todo o seu sustento».

(Mc 12,44)

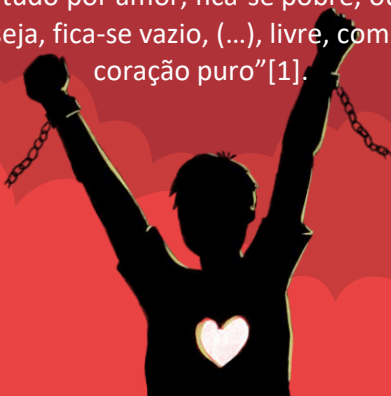


Esta Palavra de vida convida-nos em primeiro lugar a **renovar a nossa plena confiança no amor de Deus para vermos para além das aparências, sem julgar**, valorizando o positivo de cada pessoa...



A viúva tem uma fé incondicional no amor de Deus e **deseja doar tudo o que pode** para quem é mais pobre do que ela.

“Então vamos partilhar e pôr à disposição aquilo que temos para quem é necessitado: **um sorriso, o nosso tempo, os nossos bens, as nossas capacidades**. Tendo dado tudo por amor, fica-se pobre, ou seja, fica-se vazio, (...), livre, com o coração puro”[1].



## Um par de calças novo

Ofereceram-me um par de calças que me estavam grandes. Estava **impaciente para as poder usar, porque só tinha um par velho e cheio de remendos**.



Naqueles dias o nosso grupo encontrou-se para vermos as necessidades dos pobres que conhecíamos. **Eu senti que devia pôr em comum as minhas calças novas**.

Não foi fácil: agora tinha de continuar a usar as calças velhas, mas **percebi o que significa amar concretamente!** Voltando para casa contei à minha mãe e para minha surpresa ela prometeu comprar-me um par de calças novo!

Y. (Iraque)



[1] C. Lubich, Palavra de vida de novembro 2003, in eadem, Palavras de Vida, ao cuidado de Fabio Ciardi, (Opere di Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 704.

# Palavra de Vida

NOVEMBRO 2024



Jesus está no templo de Jerusalém. Estão lá muitas pessoas e então entra uma viúva pobre que põe na caixa das ofertas duas moedas. Jesus chama os seus discípulos e diz:

«Ela [esta viúva] na sua penúria deitou [no tesouro] tudo o que possuía, todo o seu sustento».

(Mc 12,44)



Esta Palavra de vida convida-nos em primeiro lugar a **renovar a nossa plena confiança no amor de Deus para vermos para além das aparências, sem julgar**, valorizando o positivo de cada pessoa...



A viúva tem uma fé incondicional no amor de Deus e **deseja doar tudo o que pode** para quem é mais pobre do que ela.

“Então vamos partilhar e pôr à disposição aquilo que temos para quem é necessitado: **um sorriso, o nosso tempo, os nossos bens, as nossas capacidades**. Tendo dado tudo por amor, fica-se pobre, ou seja, fica-se vazio, (...), livre, com o coração puro” [1].

## Um par de calças novo

Ofereceram-me um par de calças que me estavam grandes. **Estava impaciente para as poder usar, porque só tinha um par velho e cheio de remendos.**



Naqueles dias o nosso grupo encontrou-se para vermos as necessidades dos pobres que conhecíamos. **Eu senti que devia pôr em comum as minhas calças novas.**

Não foi fácil: agora tinha de continuar a usar as calças velhas, mas **percebi o que significa amar concretamente!** Voltando para casa contei à minha mãe e para minha surpresa ela prometeu comprar-me um par de calças novo!

Y. (Iraque)



[1] C. Lubich, Palavra de vida de novembro 2003, in eadem, Palavras de Vida, ao cuidado de Fabio Ciardi, (Opere di Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 704.